

PONTOS DE SEU ZÉ PELINTRA

1.

Seu Zé Pelintra, Seu Zé
De terno branco e muito samba no pé
Seu Zé Pelintra, Seu Zé
Vem no terreiro pra ajudar filhos de fé

2.

Venha cá Seu Zé
Venha me valer
Sem a sua ajuda
Eu não posso viver
O seu Zé, auê
O seu Zé, auá
Ele já veio aqui
Mas não se esquece de voltar

3.

Oi Zé, quando vem lá de Alagoas >
Toma cuidado com o balanço da canoa >2x
Oi Zé, faça tudo o que quiser >
Só não maltrate o coração dessa mulher >2x

4.

De terno branco, seu punhal de aço puro
O seu ponto é seguro
Quando vem pra trabalhar
Segura o ponto que esse nego é Zé Pelintra >
Na descida do morro ele vem trabalhar >2x

5.

Estava sentado no muro fumando um bagulho
O camburão passou
Aí as crianças gritaram
Corre Zé Pelintra
A polícia chegou
Deu pancadaria, deu confusão >
Saí correndo >
Deixei meu bagulho no chão >2x

6.

Seu Zé Pelintra não teve pai
Seu Zé Pelintra não teve mãe
Ele foi criado por Ogum Beira Mar
Na fé de Zambi e de todos os Orixás

7. Rap do Seu Zé

Composição: Reinaldo Godinho

Ô Zé Pelintra, a Velha do Cemitério

Veio aqui neste terreiro

Me contou e falou sério

Que é ordeiro o resultado da limpeza

O Seu Zé não dá moleza

E malandria pra ajudar

E é na veia da tranqueira que nele pega, é

Zé Pelintra não se nega

A sujeira vai levar

Mas você vai trabalhar e repensar

Aquilo tudo que te trouxe até o Zé, é

Atitude é mais que fé

Seu Zé Pelintra não bobeia

Na bondade de um Exu da caridade

Ele sabe se virar

E vai dizendo: saravá

8.

Conhecer a boemia tem que ver romper o dia

E ouvir aquela história que passou lá na Bahia

Quem não conhece negro Zé alforriado

Seu terno branco pano bom vem engomado

Conta a história que ele também foi doutor

Apesar da boemia ele só teve um grande amor

Subida Seu Zé Pelintra

Agora pro seu morro vai subir

Meu Deus ele já vai embora

Conversa de malandro não tem fim

Boa noite meu senhor

Boa noite minha senhora